



# DELAVIRDINA (RESCRIPTOR)

## O que é a delavirdina?

É um dos medicamentos usados para o tratamento anti-retroviral. Também conhecido como Rescriptor, a delavirdina foi desenvolvida pela Upjohn e é comercializada pela Agouron Pharmaceuticals.

A delavirdina é um inibidor da transcriptase reversa não-análogo de nucleosídeo. A transcriptase reversa é a enzima responsável pela conversão do material genético (ARN) do HIV em ADN. Essa conversão ocorre antes do código genético do HIV entrar no código genético da célula infectada.

## Quem deve tomar a delavirdina?

A delavirdina foi aprovada como um medicamento anti-retroviral para tratar as pessoas infectadas com o HIV. Não existem regras absolutas sobre quando se deve começar a tomar os anti-retrovirais. Você e seu médico devem levar em consideração a sua contagem de células T, a sua carga viral, os sintomas que você tem e a sua disposição/compromisso de tomar os remédios da maneira indicada.

Se você toma delavirdina com outros anti-retrovirais, espera-se que a sua carga viral diminua para níveis indetectáveis e que a sua contagem de células T aumente. Isso significa que você poderá se manter saudável por mais tempo.

### Lembre-se:

não é apenas a terapia anti-retroviral que prolonga a sua vida. Outros aspectos biológicos, psicológicos e sociais são fundamentais para o enfrentamento da soropositividade para o HIV e para uma melhor qualidade de vida. Para mais informações sobre terapia anti-retroviral, veja a Folha Informativa C7.

## Como tomar a delavirdina?

Esse medicamento está disponível em comprimidos de 100mg ou 200mg. A dose de delavirdina recomendada para adultos é de 400mg, três vezes ao dia. Isso significa que devem ser tomados seis comprimidos de 200mg ou 12 de 100mg ao dia. Ou seja, dois de 200mg, três vezes ao dia, ou quatro de 100mg, três vezes ao dia. Os comprimidos de 100mg podem ser dissolvidos na água para facilitar sua ingestão. Isso não pode ser feito com os comprimidos de 200mg.

A delavirdina pode ser tomada com ou sem alimentos (veja as recomendações brasileiras oficiais, da Coordenação Nacional de DST e AIDS, do Ministério da Saúde, no Anexo 1).

### Importante

**NÃO DEIXE DE TOMAR SEUS MEDICAMENTOS NEM REDUZA A DOSE SEMANTES CONSULTAR O SEU MÉDICO.**

## Quais são os efeitos colaterais da delavirdina?

Ao iniciar a terapia, você pode apresentar efeitos colaterais por um determinado tempo, como, por exemplo, dores de cabeça, hipertensão ou uma sensação de mal-estar geral. Esses efeitos colaterais geralmente melhoram ou desaparecem com o tempo.

O efeito colateral mais comum é uma erupção na pele (brotoeja) que se apresenta em 25% das pessoas que tomam o medicamento. O risco de surgimento de erupção cutânea diminui se você começa a tomar a delavirdina em doses baixas e vai aumentando a dosagem até completar a posologia total diária.

## Como a delavirdina interage com outros medicamentos?

A delavirdina é metabolizada no fígado e pode interagir com outros medicamentos também metabolizados nesse órgão. Combinar esses remédios pode alterar a quantidade de cada um no seu sangue e provocar uma superdosagem ou uma dose insuficiente. Tem-se que ter especial cuidado com o Viagra, os anti-histamínicos, os sedativos e os medicamentos antifúngicos. Informe ao seu médico sobre todos os remédios que você esteja tomando.

Os níveis de delavirdina no sangue podem ser diminuídos pelo ddl (Videx), antiácidos, rifabutina e rifampicina. Tome a delavirdina uma hora antes ou depois de ter tomado ddl ou antiácidos.

A delavirdina faz com que o fígado funcione mais lentamente. Isso provoca o aumento dos níveis dos inibidores da protease (IPs) no sangue. Ainda existe muito pouca informação sobre a combinação da delavirdina com os IPs.

## Como ocorre a resistência aos medicamentos?

Muitas das cópias novas do HIV são mutações, ou seja, um pouco diferentes do vírus original. Algumas mutações podem continuar se multiplicando ainda que você esteja tomando medicamento anti-retroviral. Quando isso ocorre, os remédios deixam de funcionar. Isso é conhecido como "desenvolvimento de resistência" ao medicamento. A Folha Informativa C7 oferece mais informações sobre o assunto.

Algumas vezes, se o tipo de vírus que você tem desenvolve resistência a um medicamento, ele também será resistente a outros anti-retrovirais. Isso é conhecido como "resistência

cruzada”. Pode-se desenvolver resistência cruzada aos inibidores não-análogos de nucleosídeos (INNTRs) de forma muito rápida. Se o tipo de vírus que você tem, desenvolve resistência a um INNTR é possível que você não possa usar mais nenhum medicamento dessa classe como parte da sua terapia anti-retroviral.

▶ **Importante:**

A resistência pode se desenvolver rapidamente. É fundamental tomar os medicamentos anti-retrovirais segundo as instruções, na hora certa e não deixar de tomar sequer uma dose nem tampouco reduzi-la.